



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11766 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

Literatura Infantil na escola: ler o mundo em consonância com a lei 10.639/03

Alessandra Cristina de Carvalho - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei

Monica de Avila Todaro - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei

Agência e/ou Instituição Financiadora: UFSJ

### **LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: LER O MUNDO EM CONSONÂNCIA COM A LEI 10.639/03**

Este trabalho, resultado parcial de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo investigar os livros de literatura infantil, disponíveis para os alunos de 1º ao 5º do Ensino Fundamental da Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto, que apresentam a Cultura e a História Afro-brasileira e Africana e personagens negros. A escola integra a rede Municipal de Educação da cidade de São João del-Rei - MG. A partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa, realizou-se uma pesquisa de campo. Como fundamentação teórica, foram utilizadas as contribuições de Gomes (2012; 2017) para as relações étnico-raciais; de Zilberman e Lajolo (1985) para a Literatura Infantil; e as ideias de Freire (2009) sobre leitura de mundo.

Para Gomes (2017), a escola constitui-se um espaço de conflito entre dinamismo e tensão conservadora, portanto, pode ser reguladora de concepções limitantes em relação às pluralidades, dos corpos e do conhecimento. Porém, pode também constituir-se um espaço de promoção da diversidade e mudanças estruturais.

A partir de reivindicações do Movimento Negro, de intelectuais e educadores, uma conquista para a educação brasileira foi a aprovação da lei 10.639, em 2003, tornando obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas da Educação Básica, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9496/96. Com isso, os conteúdos referentes à temática devem compor todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística,

Literatura e História Brasileiras. Para Gomes (2012), a lei 10.639/03 e seus desdobramentos possibilitam transformações na educação brasileira e contribuem significativamente para a descolonização dos currículos escolares. Sendo a literatura infantil uma possibilidade para essas mudanças.

A literatura infantil, compreendida como uma expressão artística e cultural, meio simbólico mediador entre a criança e o mundo, pode apresentar potencial para a promoção de uma educação para as relações étnico-raciais. Lajolo e Zilberman (1985) afirmam que “são muitas as formas pelas quais o texto infantil contemporâneo busca romper com a esclerose a que o percurso escolar e o compromisso com uma pedagogia conservadora parecem ter confinado o gênero.” (p. 161).

Com sua possibilidade de comunicação, a literatura pode apresentar um outro mundo ao leitor. De acordo com Freire (2009), a leitura do mundo antecede a leitura da palavra. Portanto, a criança chega à escola com uma leitura em construção do mundo. A palavra e o mundo estão em constante relação, sendo a leitura do mundo importante para, em uma perspectiva crítica, oferecer continuidade, inclusive de maneira ampliada, das leituras que o sujeito realiza do mundo. Sendo assim, a literatura infantil comprometida em apresentar os sujeitos negros de forma positiva, valorizada e como protagonistas pode contribuir para ampliar as leituras que as crianças realizam do mundo, especialmente dos corpos negros.

Essa reflexão leva aos questionamentos que movem este trabalho: Os livros de literatura infantil, que abordam a temática étnico-racial e a História e Cultura Afro-brasileira e Africana, estão presentes nas escolas de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental? Seus conteúdos são potentes para que as crianças façam uma leitura crítica do mundo e construam concepções profundas da diversidade?

Os livros encontrados na escola pesquisada estavam em salas de aula e na biblioteca. Nas salas de aula, foram encontradas 251 obras dentro de caixas em armários de professores, entre esses não havia livros com a temática afro-brasileira e africana ou com personagens negros. As obras disponíveis na biblioteca estavam em três estantes diferentes.

Na primeira estante, estavam livros ao alcance das crianças: 1086 obras. Entre elas, apenas 4 apresentavam a Cultura e História afro-brasileira e africana e/ou personagens negros. Em uma outra estante, reservada apenas para acesso de professores e bibliotecária, foram encontradas obras de temas folclóricos, indígenas, africanos e afro-brasileiros. Nesse espaço, foram localizados 104 livros e 14 obras tratavam de temática Cultura e História afro-brasileira e africana e/ou personagens negros. Por fim, em uma estante, ainda em caixas, foram encontradas obras referentes à última distribuição do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), em 2018, que ainda não estavam sendo utilizadas por professores ou alunos. Nessas caixas, havia 203 livros de literatura infantil, entre esses, 10 títulos abordavam Cultura e História afro-brasileira e africana e/ou apresentavam personagens negros. Portanto, foram levantados o total de 1647 livros de literatura infantil na escola, dos

quais 29 títulos abordavam a temática pesquisada.

Ao analisar as 29 obras com a temática Cultura e História afro-brasileira e africana e/ou personagens negros, percebeu-se que a maioria compõe programas públicos de distribuição de livros de literatura infantil, como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Apenas uma obra encontrada foi adquirida através de doação. Sobre a data de publicação, constatou-se um maior número de obras publicadas a partir de 2003, após a promulgação da lei 10.639/03, totalizando 25 livros. Tal resultado anuncia os impactos positivos da lei 10.639 e a importância de políticas públicas de distribuição de livros de literatura infantil nas escolas.

Ao analisar o enredo e as ilustrações das obras, verifica-se que, na maioria, os personagens negros foram representados de maneira positiva e como protagonistas, com cabelo e características dos corpos negros de forma valorizada. Em relação a Cultura e a História Africana e Afro-brasileira, nove obras eram compostas por contos Africanos, informação destacada no título e ilustrações na capa dos livros. Nos demais livros os personagens negros não eram protagonistas.

Sobre esses dados, considera-se que a ausência de livros sobre a temática e com personagens negros nos acervos disponíveis nos armários dos professores em sala de aula, a separação dos livros sobre a temática na biblioteca para acesso restrito dos profissionais da escola e a não utilização de livros recentemente distribuídos pelo PNLD são práticas que limitam o acesso das crianças às obras com diversidade de culturas, histórias e corpos.

Os resultados parciais, da pesquisa de campo, indicam que, mesmo com os avanços impulsionados pela lei 10.639/03, a quantidade de obras apresentando personagens negros como protagonistas é muito pequena quando comparada com os demais livros. Por outro lado, qualitativamente, as obras encontradas valorizam os corpos negros e abordam a Cultura e História Afro-brasileira e Africana. Acredita-se que seguir pesquisando em outras escolas do município seja uma possibilidade de problematizar a literatura infantil em consonância com a Lei 10.639/03. Afinal, oportunizar que as crianças conheçam novas maneiras de perceber a si mesmas e aos outros e de ler o mundo com criticidade, na escola, pode significar construir, coletivamente, uma sociedade mais justa, democrática e respeitosa para todas as pessoas.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Relações étnico-raciais. Lei 10 639/03.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. 50 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GOMES, N. L. *O movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

\_\_\_\_\_. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr, 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>. Acesso em: 01/08/2022.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Literatura infantil brasileira: História & Histórias*. São Paulo: ed. Ática, 1985.